JORNAL GAZETARN

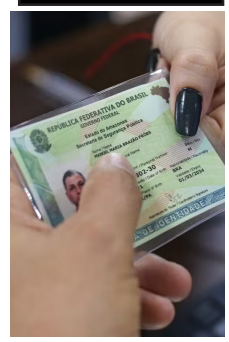
MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 38 | **QUARTA 04/11/2026** | TIRAGEM 3.000

FEMURN alerta para agravamento da crise financeira nos municípios do RN



A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) alertou, no último domingo (1º), para o agravamento das dificuldades financeiras enfrentadas pelas prefeituras potiguares.

GERAL



Nova carteira de identidade pode ser solicitada pela internet; veja como emitir

Página 5

CULTURA



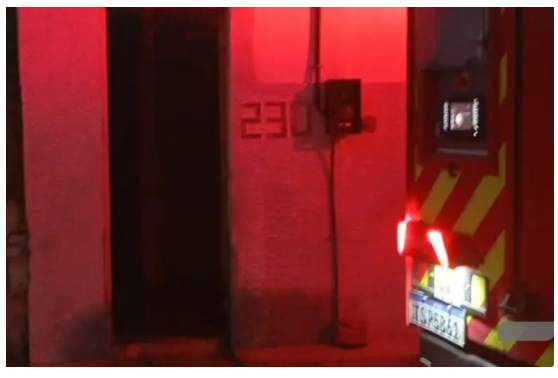
Produção de Mossoró conquista dois prêmios no Festival Curta Caicó 2026

Página 8



Meia Maratona de Mossoró bate recorde de mulheres

A tradicional Meia Maratona da Morte movimentou Mossoró nesta segunda-feira, 2 de novembro, feriado de Finados



Onda de violência: três pessoas são assassinadas em menos de 12 horas

A violência voltou a assustar os moradores de Mossoró, na região Oeste do RN, três pessoas foram assassinadas a tiros no município,.



Prefeito Marcos Medeiros destaca conquista de alunos de Mossoró

O prefeito destacou o desempenho dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Mossoró na Olimpíada Nacional de Foguetes (Obafog) 2026.





O projeto de Rogério Marinho para presidir o Senado enfrenta sua primeira grande tempestade

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

A disputa pela Presidência do Senado Federal, prevista para fevereiro de 2027, ganhou novos contornos depois da derrota de Flávio Bolsonaro na eleição presidencial. O senador potiguar Rogério Marinho (PL-RN), que vinha trabalhando para construir sua candidatura ao comando da Casa, enfrenta agora um cenário político mais complexo. O resultado das urnas, a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil rumo aos Estados Unidos e os desdobramentos políticos dessa decisão provocaram mudanças nas articulações de Brasília e colocaram em dúvida a capacidade do PL de transformar sua força parlamentar em maioria efetiva para controlar o Senado.

A candidatura de Marinho nunca esteve dissociada do projeto político liderado pela família Bolsonaro. Flávio representava uma das principais referências nacionais do grupo e funcionava como interlocutor importante na construção de alianças. Com a derrota presidencial, entretanto, esse eixo de sustentação sofreu um abalo significativo. O que antes poderia ser apresentado como uma candidatura respaldada por uma liderança nacional fortalecida passou a exigir uma nova estratégia de convencimento, sobretudo junto aos parlamentares que não desejam vincular seus projetos políticos a uma oposição marcada por conflitos e incertezas.

Outro elemento que complicou o ambiente foi a saída de Flávio Bolsonaro do território brasileiro, poucos dias depois da derrota eleitoral, com destino aos Estados Unidos. O episódio, tratado por parte da imprensa como fuga, produziu repercussões que ultrapassaram a esfera pessoal do senador. A decisão de deixar o país, em meio aos acontecimentos judiciais e políticos que cercaram sua movimentação, abriu uma discussão sobre liderança, responsabilidade política e capacidade de conduzir a oposição a distância. Para Rogério Marinho, que coordenou a campanha presidencial do aliado, o episódio representa um desafio adicional de articulação e imagem.

A repercussão da viagem também se ampliou depois da divulgação de uma carta de Flávio Bolsonaro com questionamentos ao resultado eleitoral. A primeira versão chegou a apresentá-lo como verdadeiro presidente eleito, expressão posteriormente substituída por outra versão do documento. O próprio Rogério Marinho reconheceu publicamente que não havia provas para sustentar acusações de fraude eleitoral. Essa manifestação revela uma dificuldade delicada: como preservar a unidade do campo bolsonarista sem assumir integralmente discursos que podem comprometer a credibilidade institucional de seus representantes? Na política, a proximidade com uma liderança pode representar capital eleitoral, mas também pode produzir custos quando essa liderança passa a enfrentar desgaste.

No Senado, a matemática é implacável. Embora o PL tenha conquistado uma bancada expressiva, com 29 senadores, a eleição para a Presidência exige maioria absoluta dos votos válidos no primeiro escrutínio, ou maioria simples no segundo, desde que presente a maioria absoluta dos integrantes da Casa. Isso significa que Marinho precisará ir muito além da fidelidade de seus correligionários. Será necessário construir pontes com partidos de centro, conquistar parlamentares independentes e demonstrar que sua eventual presidência não será uma extensão automática dos interesses de uma única corrente política.

Nesse cenário, Davi Alcolumbre, atual presidente do Senado, permanece como um adversário politicamente relevante. Sua capacidade de diálogo com diferentes bancadas, sua experiência na condução da Casa e sua interlocução com o Palácio do Planalto representam vantagens importantes nas negociações. Também aparece no tabuleiro a senadora Tereza Cristina, nome que reúne interlocução com setores do agronegócio, do centro político e da direita. A presença de alternativas competitivas aumenta a pressão sobre Marinho e obriga o senador potiguar a apresentar uma candidatura capaz de dialogar com interesses mais amplos do que os do próprio PL.

Há ainda uma questão que merece atenção: a relação entre a oposição e o Centrão. Esses partidos dificilmente entregarão apoio sem discutir participação na Mesa Diretora, espaço nas comissões e influência sobre a agenda legislativa. A experiência política demonstra que, em eleições internas do Congresso, afinidade ideológica nem sempre supera interesses institucionais e compromissos partidários. Marinho terá de demonstrar habilidade para negociar sem parecer excessivamente dependente do bolsonarismo, ao mesmo tempo em que precisará preservar a confiança da base que sustenta sua candidatura.

Para o Rio Grande do Norte, a disputa tem significado especial. Rogério Marinho ocupa posição de destaque na política nacional e sua eventual eleição à Presidência do Senado colocaria um representante potiguar no centro das principais decisões legislativas do país. Entretanto, o peso político de uma candidatura não se mede apenas pela visibilidade de seu postulante ou pelo tamanho da bancada partidária. Mede-se, sobretudo, pela capacidade de reunir diferentes forças em torno de um projeto institucional. O senador terá de mostrar que pode representar não apenas o seu partido, mas o conjunto de uma Casa formada por diferentes regiões, interesses e correntes políticas.

A eleição de fevereiro, portanto, será muito mais do que uma disputa entre nomes. Representará um teste de maturidade política para o PL, uma avaliação da capacidade de articulação de Rogério Marinho e uma demonstração de como o Congresso pretende organizar suas forças diante do novo cenário nacional. O senador potiguar ainda dispõe de instrumentos políticos e de uma bancada expressiva para buscar a vitória, mas terá de superar o desgaste provocado pela derrota de seu principal aliado, ampliar sua base de apoio e conquistar a confiança de parlamentares que não se identificam necessariamente com o bolsonarismo. Em Brasília, ter uma candidatura é apenas o primeiro passo. Para conquistar a Presidência do Senado, é preciso construir uma maioria. E é justamente essa maioria que Rogério Marinho terá de provar que consegue reunir.



EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 ·
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

REPR. COMERCIAL
Deyvisso Barros

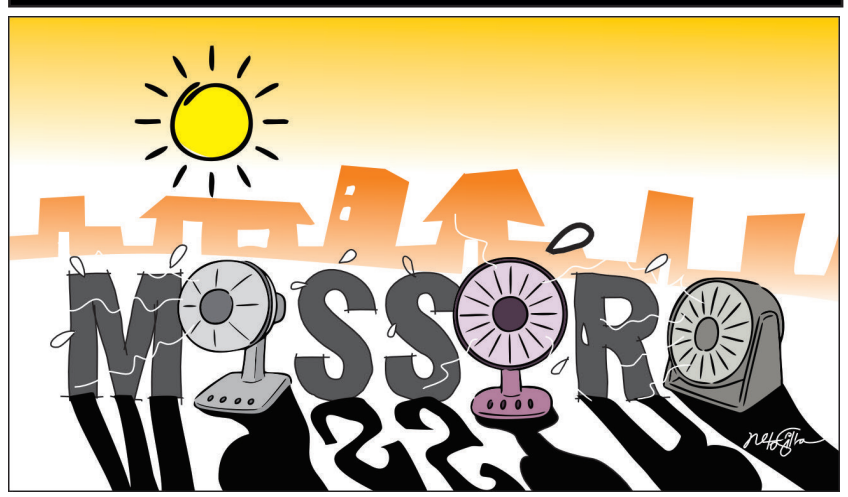
DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

GRN JORNAL GAZETARN

A CHARGE



Femurn alerta para crise nas prefeituras do RN

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) alertou, no último domingo (1º), para o agravamento das dificuldades financeiras enfrentadas pelas prefeituras potiguares. Em nota, a entidade apontou a redução de receitas, o aumento das despesas e o crescimento das responsabilidades municipais na manutenção dos serviços públicos. Diante do cenário, recomendou cautela aos gestores na administração dos recursos.



Foto: Sérgio Henrique/Inter TV

Entre os fatores de preocupação está a diminuição dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma das principais fontes de receita das prefeituras. A federação também menciona relatos de retenções ou atrasos nas transferências estaduais de ICMS e IPVA, além de pendências no cofinanciamento de serviços nas áreas de saúde, assistência social e educação, incluindo recursos vinculados ao Fundeb.

Segundo a Femurn, a irregularidade desses repasses obriga os municípios a utilizar recursos próprios para manter serviços que deveriam contar com participação financeira dos governos estadual e federal. A entidade também destaca que as prefeituras têm assumido novas responsabilidades sem o correspondente aumento das transferências de recursos, ampliando a pressão sobre os orçamentos.

Diante das dificuldades, algumas administrações já avaliam ou adotam medidas como adiamento de eventos, revisão de investimentos, renegociação de contratos, reprogramação de pagamentos e redução de despesas. A orientação da federação é que os prefeitos acompanhem de perto a arrecadação, estabeleçam prioridades e evitem assumir novos compromissos financeiros sem disponibilidade de recursos, preservando os serviços essenciais e as obrigações legais.

A Femurn informou que acompanha a situação em articulação com a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e defende a regularização dos repasses estaduais, além de medidas de apoio financeiro às prefeituras junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. A entidade também alerta que as incertezas econômicas e o período de transição entre governos podem prolongar as dificuldades, com possíveis soluções sendo adiadas para 2027.

Prefeito Marcos Medeiros destaca Alunos de Mossoró conquistam Olimpíada de Foguetes

O prefeito Marcos Medeiros destacou o desempenho dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Mossoró na Olimpíada Nacional de Foguetes (Obafog) 2026. Ao todo, 39 alunos de cinco escolas municipais participaram da competição, realizada no Rio de Janeiro, e conquistaram 12 medalhas de ouro, uma de prata e troféus, além de colocar duas equipes entre as dez melhores do país.

A conquista marca o segundo ano consecutivo de participação dos estudantes mossoroenses na etapa nacional da olimpíada. Para o prefeito, o resultado demonstra a importância dos investimentos na educação e das iniciativas que incentivam o conhecimento científico, a participação em competições e o desenvolvimento dos alunos da rede pública.

Os estudantes e integrantes da comitiva retornaram ao Rio Grande do Norte na madrugada desta sexta-feira (30) e foram recebidos por familiares no Aeroporto de Fortaleza. A chegada foi marcada por comemorações e demonstrações de orgulho pela conquista. A participação contou com alunos de cinco unidades de ensino, acompanhados por professores e representantes da Secretaria Municipal de Educação.


Foto: Wilson Moreno (ScomIPMM)

O secretário municipal de Educação, Leonardo Dantas, atribuiu o desempenho às ações desenvolvidas por meio do programa Mossoró Cidade Educação, destacando também a iniciativa Partiu Brasil Olimpíadas, que contribuiu para levar os estudantes à competição nacional. Segundo ele, o resultado amplia a presença da educação municipal de Mossoró em eventos de destaque no país.

Além das medalhas e dos troféus, a experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de representar o município em uma competição nacional e vivenciar novas experiências. A aluna Alycia Sales, de 14 anos, da Escola Municipal Maurício Fernandes da Silva, comemorou a medalha de ouro e destacou a emoção de participar da olimpíada e viajar de avião pela primeira vez.



Meia Maratona bate recorde de mulheres



POR
LARISSA MACIEL



A tradicional Meia Maratona da Morte movimentou Mossoró nesta segunda-feira, 2 de novembro, feriado de Finados. Chegando à sua 15ª edição, a prova manteve uma das tradições mais conhecidas do calendário esportivo da região: a largada no Cemitério Central de Mossoró, com percurso até o cemitério da comunidade de Santana, na zona rural do município.

A competição reuniu corredores de diferentes localidades e também contou com a participação de atletas internacionais, reforçando o alcance da prova, que ao longo dos anos conquistou espaço entre os eventos esportivos tradicionais do município. No resultado geral masculino, Emanuel, da Serra do Mel, conquistou o primeiro lugar. Novinho, de Grossos, ficou na segunda colocação, seguido por Antônio, também da Serra do Mel. Itajá garantiu o quarto lugar, enquanto Roberto Basílio, da Serra do Mel, completou o grupo dos cinco primeiros colocados.

No feminino, Ana Paula ficou com o primeiro lugar, seguida por Bárbara, Cris, Karla Pinheiro e Mileide, que completaram as cinco primeiras posições.

Um dos destaques desta edição foi o recorde de participação feminina na prova, demonstrando o crescimento da presença das mulheres na corrida de rua e a consolidação da competição como espaço de incentivo à prática esportiva. A edição de 2026 também foi marcada por novidades e momentos especiais. Pela primeira vez, um atleta completou o percurso descalço. Luciano chamou a atenção pela iniciativa e protagonizou um dos registros curiosos desta edição. Na estrutura de atendimento aos participantes, a organização disponibilizou, pela primeira vez, um serviço de ambulância com socorrista, ampliando a assistência e a segurança para atender possíveis urgências durante a realização da prova. Outro marco foi o número de premiações. Foram confeccionados 100 troféus, sendo 50 destinados à categoria masculina e 50 à feminina, exclusivamente para os atletas que disputaram os 21 quilômetros na modalidade solo. A programação também reservou espaço para a memória e o reconhecimento de corredores que marcaram a história da competição. Alcivam e o senhor Apolônio receberam homenagens especiais, em reconhecimento à trajetória e à contribuição para a tradicional corrida.

Baraúnas bate Visão Celeste e vira vice-líder



O Baraúnas conquistou uma importante vitória na disputa da Segunda Divisão do Campeonato Potiguar. No fechamento da sexta rodada, neste domingo (1º), o Tricolor mossoroense derrotou o Visão Celeste por 1 a 0, em partida disputada no Centro de Treinamento do MEC.

O gol da vitória foi marcado por Paulinho, em cobrança de pênalti, garantindo mais três pontos para o Leão do Oeste na competição estadual.

Com o resultado, o Baraúnas chegou aos nove pontos e assumiu a segunda colocação na tabela de classificação, mantendo-se na briga pelo acesso à elite do futebol potiguar. Já o Visão Celeste permanece na quarta posição, com três pontos conquistados.

O próximo compromisso do Tricolor será justamente contra outro representante de Mossoró. No dia 8 de novembro, o Baraúnas enfrenta o Mossoró Esporte Clube, novamente no CT do MEC, em confronto importante para as pretensões das duas equipes na competição.

O Visão Celeste, por sua vez, estará de folga na próxima rodada.

A vitória aumenta a confiança do Baraúnas para a sequência do campeonato e deixa o clássico mossoroense ainda mais importante na luta pelas primeiras posições da Segunda Divisão.



Nova identidade já pode ser pedida pela internet

A emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que substitui o antigo RG, pode ser iniciada pela internet, por meio dos canais disponibilizados pelos governos estaduais. O procedimento permite que o cidadão faça o agendamento pelo celular ou computador, mas, na maioria dos estados, ainda é necessário comparecer presencialmente a uma unidade de identificação para concluir o atendimento.

A CIN adota o CPF como número único de identificação em todo o território nacional e conta com recursos de segurança, como QR Code, que permitem verificar a autenticidade do documento e dificultar fraudes. A primeira via física é gratuita e a emissão segue os procedimentos definidos por cada estado, incluindo agendamento, coleta de fotografia, digitais e assinatura.

Para solicitar o documento, o interessado deve acessar o portal oficial do órgão de identificação de seu estado, preencher os dados pessoais, escolher uma unidade de atendimento e agendar data e horário. Entre os documentos geralmente exigidos estão certidão de nascimento ou casamento, CPF regularizado e, quando solicitado, comprovante de residência atualizado. O Governo Federal disponibiliza uma página com os links oficiais dos serviços nos 26 estados e no Distrito Federal.

Em alguns locais, também existe a possibilidade de receber a carteira em casa, por meio dos Correios. Minas Gerais e Rio de Janeiro oferecem a entrega sem custo adicional, enquanto São Paulo disponibiliza o serviço mediante pagamento de uma taxa. As condições e os prazos variam conforme o estado e devem ser consultados durante o atendimento.



Foto: Márcio Leandro/Detran-RJ

A substituição do antigo RG está prevista para ocorrer de forma gradual, com prazo até 28 de fevereiro de 2032 para a utilização do modelo anterior. A validade da nova CIN varia conforme a idade: cinco anos para crianças de até 11 anos, dez anos para pessoas entre 12 e 59 anos e prazo indeterminado para quem tem 60 anos ou mais.

Mossoró registra 7ª captação de órgãos no ano

O Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), em Mossoró, realizou a sétima captação de órgãos deste ano. O procedimento foi possível após a confirmação de morte encefálica de uma jovem de 20 anos e contou com a autorização dos familiares para a doação.

Durante a captação, foram retirados um fígado e dois rins, que serão destinados a pacientes que aguardam por transplantes. Os órgãos terão como destino os estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, contribuindo para melhorar a qualidade de vida de pessoas que necessitam dos procedimentos.

O fígado será encaminhado para um paciente em Pernambuco, enquanto os rins serão destinados a pacientes em Natal. A distribuição segue os critérios do sistema de transplantes, que considera a compatibilidade e a posição dos pacientes na lista de espera.

A doação de órgãos depende de uma série de procedimentos médicos, incluindo a confirmação da morte encefálica e a autorização da família. Após essas etapas, as equipes responsáveis organizam a captação e o transporte dos órgãos para os locais onde serão realizados os transplantes.

A decisão dos familiares representa um gesto de solidariedade que pode oferecer novas oportunidades a pessoas que aguardam por um transplante. O procedimento também destaca a importância da conscientização sobre a doação de órgãos e do diálogo familiar sobre o tema.


Foto: reprodução/TCM



Onda de violência em Mossoró: três pessoas são assassinadas em menos de 12 horas



Ednardo Paiva

A violência voltou a assustar os moradores de Mossoró, na região Oeste do Rio Grande do Norte. Em menos de 12 horas, três pessoas foram assassinadas a tiros no município, elevando para 130 o número de homicídios registrados na cidade em 2026.

O crime mais recente aconteceu por volta das 3h30 desta terça-feira (3), na Rua Carmelita V. da Silva, na Favela do Velho (região do Conjunto Malvinas). A vítima, conhecida apenas como João, dormia com a esposa quando a residência foi invadida por homens armados, que arrombaram a porta e efetuaram diversos disparos.



De acordo com informações preliminares, os executores utilizaram armamento pesado, incluindo pistolas e fuzil. No local, a perícia encontrou cápsulas de calibres 9mm, .380 e 5.56.

Antes de fugirem, os criminosos atearam fogo ao imóvel, possivelmente para eliminar vestígios que pudessem colaborar com as investigações. O incêndio carbonizou o corpo da vítima entre os destroços.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e controlou as chamas, enquanto a Polícia Militar realizou os primeiros procedimentos na cena do crime. A investigação ficará a cargo da Polícia Civil, que trabalhará para identificar a autoria e a motivação do homicídio.

Motociclista morre em grave acidente na BR-110



Um grave acidente envolvendo um carro e uma motocicleta resultou na morte do jovem João Victor Bezerra da Silva, de 18 anos, no início da noite desta terça-feira (3), em Mossoró, no Oeste do Rio Grande do Norte. A colisão aconteceu na BR-110, em frente ao Ninho Residencial, no bairro Costa e Silva.

De acordo com as informações iniciais, João Victor trafegava pela rodovia em uma motocicleta quando se envolveu na colisão com um automóvel. Com a violência do impacto, o jovem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

Equipes da Polícia Rodoviária estiveram na ocorrência para controlar o fluxo de veículos e garantir a segurança no trecho da rodovia durante os procedimentos.

A Polícia Científica também foi acionada, realizou a perícia no local e fez a remoção do corpo da vítima para a realização de exames de necropsia.

As circunstâncias do acidente ainda serão apuradas. Um inquérito policial deverá ser instaurado para investigar as causas da colisão e esclarecer como aconteceu o acidente.

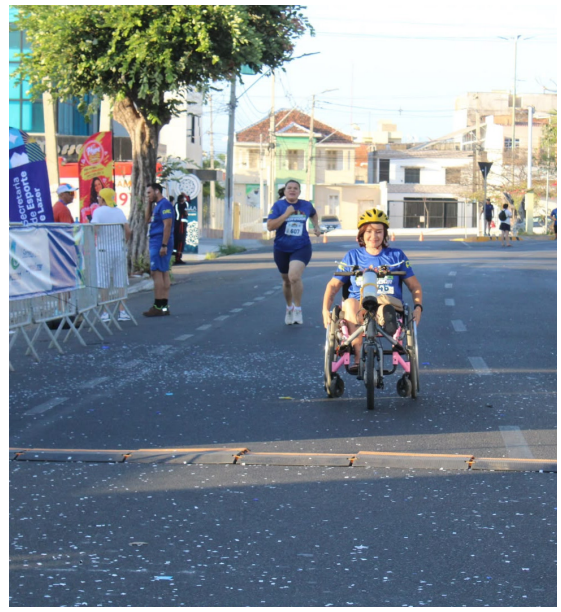
GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
www.portalgazetarn.com.br
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO

Esporte: um direito de todos



Martha Cristina
COLUNISTA







Participar de uma corrida, de uma caminhada ou simplesmente praticar alguma atividade física pode parecer algo comum para muitas pessoas. Entretanto, para quem possui uma deficiência, nem sempre essa participação acontece com a mesma facilidade. Não porque nos falte vontade, mas porque ainda encontramos barreiras que nos impedem de ocupar espaços que também nos pertencem. Quantas vezes uma pessoa com deficiência deixa de participar de uma atividade porque não encontra acessibilidade? Quantas vezes o desejo de estar presente existe, mas as condições oferecidas não permitem? São situações que talvez passem despercebidas por quem nunca precisou enfrentá-las, mas que fazem parte da realidade de muitas pessoas.

A realização da 4ª Corrida do Servidor, promovida pela Prefeitura de Mossoró, no dia 30 de outubro, na Avenida Rio Branco, nos convida a refletir sobre essa realidade. O evento contará com caminhada de 3 quilômetros e corridas de 3 e 5 quilômetros, incluindo categorias destinadas às pessoas com deficiência, tanto no masculino quanto no feminino. Essa iniciativa merece ser reconhecida, pois representa uma oportunidade para que mais pessoas participem das atividades esportivas realizadas em nossa cidade. Entretanto, precisamos compreender que a inclusão não começa apenas no momento da largada. Ela precisa estar presente desde o planejamento, passando pela divulgação das informações, pelas inscrições e pelas condições oferecidas durante todo o percurso.

Muitas vezes, quando vemos uma pessoa com deficiência participando de uma competição, ouvimos comentários sobre sua coragem, sua força ou sua capacidade de superação. Mas será que precisamos ser vistos dessa maneira todas as vezes que desejamos fazer algo que também é um direito nosso? Uma pessoa com deficiência pode querer participar de uma corrida simplesmente porque gosta de correr. Pode querer caminhar porque sente prazer naquela atividade, porque deseja cuidar da saúde ou porque quer compartilhar aquele momento com amigos e familiares. Não precisamos transformar cada participação em uma história extraordinária. Precisamos compreender que também temos sonhos, desejos e interesses, como qualquer outra pessoa.

A Constituição Federal, em seu artigo 217, estabelece que o esporte é um direito de todos. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, também assegura a participação em atividades esportivas em igualdade de oportunidades. Entretanto, sabemos que o reconhecimento de um direito na legislação nem sempre significa que ele esteja sendo garantido na prática. Uma pessoa com deficiência visual pode precisar de um atleta-guia. Uma pessoa com deficiência física pode necessitar de um percurso acessível ou de equipamentos adequados. Outras pessoas podem precisar de informações em formatos acessíveis ou de adaptações na comunicação. São necessidades diferentes, mas que precisam ser consideradas para que ninguém fique de fora simplesmente porque a organização não pensou em sua participação.

E quando a corrida termina, o que acontece? Essa é uma reflexão que também precisamos fazer. A inclusão não pode acontecer somente durante uma competição ou em uma data especial. As pessoas com deficiência precisam encontrar oportunidades para praticar esportes durante todo o ano. Precisamos de espaços públicos acessíveis, projetos esportivos que considerem nossas necessidades e profissionais preparados para trabalhar com a diversidade. Afinal, o esporte também representa saúde, convivência, autonomia e qualidade de vida. E esses benefícios não podem estar disponíveis apenas para uma parte da população.

A presença da categoria PCD na 4ª Corrida do Servidor de Mossoró é uma iniciativa importante, que esperamos ver fortalecida e ampliada em outros eventos do município, do estado e de todo o país. Entretanto, também precisamos continuar discutindo as barreiras que ainda afastam tantas pessoas com deficiência das atividades esportivas. Não queremos privilégios, muito menos que nossa participação seja motivo de pena ou de uma admiração exagerada. Queremos ter condições de participar, escolher as atividades de que gostamos e viver essas experiências com a mesma naturalidade que qualquer outra pessoa. Afinal, o esporte também nos pertence, e exercer esse direito não deveria ser uma conquista extraordinária, mas uma possibilidade real para todos. Talvez quem nunca encontrou dificuldades para entrar em um espaço, compreender uma informação ou participar de uma atividade não perceba o quanto a falta de acessibilidade pode limitar a vida de alguém. Mas basta pensar em quantas oportunidades deixam de existir quando uma pessoa deseja participar e encontra uma barreira que poderia ter sido evitada. Não é a deficiência que deve determinar quem pode ou não estar presente. O direito ao esporte também é nosso, e garantir esse direito significa permitir que cada pessoa participe, respeitando suas diferenças, sem precisar lutar pelo que já deveria estar assegurado.

Mossoró brilha no Curta Caicó com dois prêmios



O cinema produzido em Mossoró ganhou destaque na nona edição do Festival Curta Caicó, que encerrou sua programação com o anúncio dos filmes vencedores de 2026. A produção Umbuzeiro, dirigida por Emílio Ribeiro, conquistou dois reconhecimentos na Mostra Potiguar, valorizando o trabalho de artistas e profissionais do audiovisual mossoroense.

A atriz Múcia Teixeira foi premiada na categoria Melhor Atuação por seu trabalho no filme. A produção também recebeu o Prêmio da Crítica na Mostra Potiguar, ampliando o reconhecimento da obra no cenário audiovisual do Rio Grande do Norte.

Outro destaque potiguar foi o filme Akaîutĩ, dirigido por Kaline Cassiano, JP Mello e Sylara Silvério, que conquistou três premiações: Melhor Filme, Direção e Som. Na Mostra Nacional, o principal destaque foi Vinte Vinte Quatro, de Davi Pieri, vencedor nas categorias Melhor Filme, Direção e Som. Já na Mostra Seridó, Pemba, de Lourival Andrade, recebeu quatro prêmios, incluindo Melhor Filme, Direção, Fotografia e Direção de Arte, além do Prêmio da Crítica.

A edição de 2026 selecionou 43 produções e promoveu 16 exibições gratuitas em oito municípios da região do Seridó. A programação também contou com atividades formativas, debates e homenagens, entre elas o reconhecimento à atriz potiguar Titina Medeiros, por sua trajetória e contribuição à cultura brasileira. Realizado pela Agência Referência, o Festival Curta Caicó chegou à nona edição fortalecendo o audiovisual potiguar e criando oportunidades para realizadores do interior do estado. A premiação de Umbuzeiro representa mais um reconhecimento à produção cultural de Mossoró e ao trabalho de seus artistas.



Fotos: Divulgação do Evento

Movimentação intensa marca o Dia de Finados

Os cemitérios públicos de Mossoró registraram intensa movimentação nesta segunda-feira (2), Dia de Finados. Ao longo do feriado, famílias visitaram os túmulos de parentes e amigos para prestar homenagens. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), intensificou os serviços de limpeza, manutenção e organização dos espaços para receber os visitantes.



Foto: Walmir Alves (Secom/PMM)

A movimentação foi registrada principalmente nos cemitérios São Sebastião, no Centro, e Novo Tempo, no bairro Aeroporto, além das unidades localizadas nas comunidades rurais de Piquiri, Jucuri, Alagoinha, Santana e Hipólito. A preparação envolveu equipes de limpeza e manutenção, com ampliação dos serviços que já fazem parte da rotina dos equipamentos públicos.

A organização também foi destacada pelos comerciantes que trabalham no entorno dos cemitérios durante o período. Silvestre Wagner, que há mais de cinco anos comercializa flores na data, avaliou positivamente a estrutura preparada para receber vendedores e visitantes. Wilgna Soares, que atua há mais de duas décadas nas proximidades do São Sebastião, também elogiou a distribuição dos espaços, ressaltando a importância de manter a circulação dos pedestres.

De acordo com o diretor do Departamento de Gestão de Cemitérios, Nixon Madruga, os trabalhos de limpeza e organização são realizados durante todo o ano, mas recebem reforço neste período devido ao aumento no número de visitantes. As equipes da Semsur atuaram tanto nos cemitérios da zona urbana quanto nas unidades da zona rural.

No Dia de Finados, os cemitérios São Sebastião e Novo Tempo funcionaram até as 18h, enquanto as unidades da zona rural permaneceram abertas até as 17h. A data é tradicionalmente marcada por homenagens aos entes queridos, com a visita aos túmulos, a colocação de flores e o acendimento de velas.

